



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

## MÉTODO ENUNCIATIVO DE LEITURA: UMA ANÁLISE SEMÂNTICO ENUNCIATIVA DA HISTÓRIA E CULTURA LOCAL DE ITAÚNA - MINAS GERAIS

Eixo Temático: **LINGUAGEM E EDUCAÇÃO**

Forma de Apresentação: **RESULTADO DE PESQUISA**

Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira<sup>1</sup>

Jocyare Souza<sup>2</sup>

Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos<sup>3</sup>

Danilo Ferreira Soares<sup>4</sup>

Andréa Henriques Palhares<sup>5</sup>

Marilene Mantovani Espíndola Villela<sup>6</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa reflete a deficiência leitora ainda presente na Educação Básica brasileira. Embasa-se na Semântica do Acontecimento de Guimarães (2018). Propõe-se, nesse estudo, um diálogo entre a linguística e o ensino. Parte-se da análise dos documentos que norteiam a Educação Básica Brasileira Mineira, bem como mostras de livros didáticos adotados em suas instituições de ensino, na rede estadual. Busca-se averiguar a contemplação do estudo da história regional/local de Itaúna. Problematisa-se como ensinar estudantes da Educação Básica a lerem textos que identifiquem a cultura história local, não contadas explicitamente, como assegura os documentos norteadores da educação. Hipotetiza-se uma Metodologia de ensino de Leitura da Cultura e História Local, fundamentada na teoria da Semântica do Acontecimento, de Guimarães (2018), a qual traz a proposta de um Método Enunciativo de Leitura (MEL), desenvolvido pelo Grupo Atlas dos Nomes que Contam História das Cidades Brasileiras Mineiras. O MEL objetiva trazer elementos da cultura, história/local no processo de nomeação/renomeação dos municípios mineiros, de forma multidisciplinar, favorecendo o trabalho pedagógico

---

<sup>1</sup> Mestranda Raquel Luciana de Aquino Faria Pereira – Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor

<sup>2</sup> Profa. PhD Jocyare Souza - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor

<sup>3</sup> Mestrando Arthur Guimarães Gonçalves dos Santos - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor

<sup>4</sup> Mestrando Danilo Ferreira Soares - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor

<sup>5</sup> Mestranda Andréa Henriques Palhares - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor

<sup>6</sup> Mestranda Marilene Mantovani Espíndola Villela - Mestrado Profissional em Gestão, Planejamento e Ensino - UninCor



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

contextualizado. Busca-se preencher a lacuna existente no ensino da Educação Básica, sobre a história que marca o processo de ocupação, exploração e formação dos territórios nacional/local brasileiro.

**Palavras-chave:** Semântica do Acontecimento. Educação Básica. Cultura e história local. Método Enunciativo de Leitura.

## INTRODUÇÃO

Os marcos legais que norteiam a Educação Básica brasileira/mineira contemplam o estudo da história regional/local. Entretanto, hipotetiza-se que os livros didáticos adotados nas instituições escolares estaduais Itaunense, não efetivam esse estudo, o que evidencia a importância da elaboração do Atlas dos Nomes que Contam História das Cidades Brasileiras Mineiras, como uma ferramenta que preencherá esta lacuna, no ensino da Educação Básica, da cidade de Itaúna.

Através do Método Enunciativo de Leitura (MEL) da História/Cultura Local, desenvolvida pelo Grupo Atlas dos Nomes que Contam Histórias das Cidades Brasileiras Mineiras, fundamentada nos procedimentos de análise da Semântica do Acontecimento (Guimarães, 2018), objetiva-se evidenciar o processo constitutivo de espaços que foram ganhando nomeações no Município de Itaúna, o seu desenvolvimento e a cultura instalada no decorrer de sua formação. Enfatizam-se povos que nesse espaço, estiveram/estão presentes, por meio de textos, que circulam nos diversos espaços sociais que se materializam nas comunidades Itaunenses.

Verifica-se que o processo constitutivo da designação de Itaúna, leva em consideração o seu funcionamento semântico-enunciativo, considerando sua historicidade.

Segundo Dornas (1930), no início do século XVIII, três portugueses, Tomás Teixeira, Manoel Neto de Melo e Gabriel da Silva Pereira tornaram-se donos de “datas” (lotes) de mineração no Ribeirão de Lavrinhas (hoje, Córrego do Paiol), na região de Jacuba. Gabriel Silva Pereira, foi considerado fundador do município itaunense, por abrir a primeira “picada” de Bonfim até Pitanguí, ao longo do Rio São João, onde iniciou uma povoação, que ficou conhecida como Passagem do São João, primeira designação do município, hoje, chamado de Itaúna, nome de origem Tupi que significa “pedra negra”.

Em 1750, Manoel Pinto de Madureira e moradores da “Passagem do São João” requisitaram a Dom Frei Manoel da Cruz, bispo de Mariana, as licenças necessárias para erguer uma Capela. A licença veio e em 11 de outubro, de 1765, a capela ficou pronta. Dom Frei Manoel da Cruz então, a nomeia a Passagem do São João em “Povoação Nova de Sant’Ana do Rio São João Acima” (SOUZA,1986).

Através da Lei Provincial nº 209, de 07-04-1841, e lei estadual nº 2, de 14/09/1891, a “Povoação Nova de Sant’Ana do Rio São João Acima” passou-se a Distrito, denominando-se “Sant’Ana do São João Acima”.

Pela Lei Estadual nº 319, de 16/09/1901, o Distrito de “Sant’Ana do São João Acima”, foi elevado à categoria de vila, com a denominação de “Vila Itaúna”.

A Vila Itaúna, foi elevado à categoria de município, a partir de 02 de janeiro, de 1902, data em que a cidade passou a existir oficialmente, uma vez que, até então, existia apenas por direito (DORNAS FILHO, 1936).

Souza (2001) assevera que Itaúna sempre esteve em um ambiente de muito trabalho e austeridade. Sempre se objetivou a se constituir em um centro irradiador do



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

progresso, cultura e a propiciar qualidade de vida aos seus munícipes.

Em 1975, Itaúna recebeu da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, o título de Cidade Educativa do Mundo, pela alta qualidade do Ensino Municipal e envolvimento da sociedade civil, para a melhoria dos índices de educação (Site Prefeitura Municipal).

A cultura sempre se fez presente no cotidiano Itaunense, através das festas populares: Carnaval, Folias de Reis, Reinado e outras manifestações artísticas e culturais como a Música, Teatro, Dança, Artes e outros (NOGUEIRA, 2000).

Hoje, o município Itaunense é considerado uma das cidades mais progressistas de Minas Gerais e conta com uma ampla Rede de Ensino Municipal/Estadual/ Particular e Formação Técnica como SENAI/CETEF, que é uma respeitada Instituição de Cursos Técnicos de aprendizagem, de qualificação e de aperfeiçoamento profissional (site oficial da Prefeitura de Itaúna).

A religiosidade em Itaúna, apresenta-se através de diversos credos. Destaca-se a aparição, em 1955, de Virgem Maria, a três crianças, que saíram à procura de um cavalo, na Vila Mozart, hoje, Bairro de Lourdes, sobre um cupinzeiro.

O Município de Itaúna, conta com diversos pontos turísticos, dentre os quais destaca-se a Gruta Nossa Senhora de Itaúna, Barragem Benfica, Espaço Cultural Teatro Silvio de Matos, Memorial Municipal Francisco Manoel Franco entre outros.

## **MATERIAL E MÉTODOS.**

Este projeto se ocupa do Município de Itaúna, que faz parte da 12ª SRE Divinópolis, e seguirá os seguintes passos:

- i. Estudos dos documentos que normatizam o Ensino no Brasil, sobretudo, em Minas Gerais: LDB, BNCC, Currículo Referência do Estado de Minas Gerais. Objetiva-se reconhecer a proposta de estudo dessas normativas que contemplam o Estudo da História Regional/Local (tempo e espaço);
- ii. Análise dos livros didáticos adotados na Educação Básica Estadual, da cidade de Itaúna. Objetiva-se observar como esses contemplam este estudo;
- iii. Estudo semântico- enunciativo do Município de Itaúna, a fim de evidenciar a história que marca o seu processo de ocupação, exploração e formação.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Os documentos que normatizam o Ensino no Brasil, reconhecem a proposta de estudo da história regional/local (tempo e espaço). Entretanto, as análises dos livros didáticos apontam não haver, como hipotetizado, esse estudo e, quando o tem, apresenta-o apenas de maneira superficial. Evidencia-se a importância da elaboração do Atlas dos Nomes que Contam História das Cidades Brasileiras Mineiras como ferramenta para preencher a lacuna existente do estudo história regional/local, no ensino brasileiro.

## **CONCLUSÕES**

O desenvolvimento do Atlas dos Nomes que Contam História das Cidades Brasileiras Mineiras: Um estudo semântico enunciativo do Estado de Minas Gerais,



Poços de Caldas

# 6º Congresso Nacional de Educação

29 e 30 de Jun 2022 | On-line

surgiu para preencher a lacuna existente do estudo da história que marca o processo de ocupação, exploração e formação do território nacional, não trabalhado como norteado das normativas do ensino nacional, na Educação Básica Brasileira/Mineira.

Ressalta-se que o Método Enunciativo de Leitura (MEL) estabelece um diálogo entre a Linguística e o Ensino, uma vez que está fundamentado em princípios teóricos da Semântica do Acontecimento, de Eduardo Guimarães (2018), sendo uma teoria essencialmente enunciativa e eficaz para o fomento do estudo da história regional/local e culturas instituídas.

## REFERÊNCIAS

BRASIL, MEC. BNCC – **Base Nacional Curricular Comum**. Brasília: SEE, 2017c. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 23/10/2021.

\_\_\_\_\_. “**Lei n.º 9394, de 20.12.96, stabelece as diretrizes e bases da educação nacional**”, in Diário da União, ano CXXXIV, n. 248, 23.12.96. Acesso em 10/11/2021.

BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 que dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático**. 2017a. Disponível em: < <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/2017/decreto-9099-18-julho-2017-785224-publicacaooriginal-153392-pe.html>>. Acesso em: 22/10/2021.

GUIMARÃES, Eduardo de. **Semântica, Enunciação e Sentido**, Campinas, SP, Ed. Pontes, 2018.

DORNAS FILHO, João. **Contribuição para a História do Município**, obra editada em 1930.

DORNAS FILHO, João. **Itaúna**. Belo Horizonte, 1936.

Site Prefeitura Municipal de Itaúna. Disponível em: <https://www.itauna.mg.gov.br/portal/secretarias>. Acesso em 28/10/2021.

NOGUEIRA, Guaracy de Castro, artigo publicado no Jornal “Brexo,” edição nº 1023, de 12 de abril de 2000.

SOUZA, Miguel Augusto Gonçalves de. *In Missão da Universidade de Itaúna*, 2ª Edição, editora Imprensa Oficial do Estado, 1866., 1986.

SOUZA, Miguel Augusto Gonçalves de. **Capítulos da História Itaunense**. CENEX-ECI/UFMG, Itaúna, 2001.